

CRISE

QUATRO

HOMENS,

QUATRO

OPINIÕES

SÃO PAULO — A crise econômica atual foi o ponto comum de quatro opiniões ouvidos recentemente: do Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Luís Eulálio de Bueno Vidigal, de Ricardo Bernardini, da Bernardini S.A. Indústria e Comércio, de Sérgio Dourado, do setor imobiliário, e do Senador Carlos Chiarelli (PDS-RS). Ouvidos individualmente, todos convergiram seus pontos de vista para as dificuldades atuais que o País atravessa.

Luís Eulálio criticou a instituição do decreto-lei em sua entrevista, segundo ele um instrumento "que não condiz com a democracia", e defendeu o regime parlamentarista como a solução para os problemas vividos pelo País.

Ricardo Bernardini reconheceu as atuais dificuldades enfrentadas pela maioria dos países afetará o setor de alimentos, onde seu grupo atua. O Senador Carlos Chiarelli afirmou que, caso o Decreto 2.065 não surta efeito, "iremos ao Presidente da República pedir a substituição do médico que receitou o remédio errado". O único a mostrar certo otimismo foi o empresário Sérgio Dourado.

Os quatro foram ouvidos no programa "Primeira Página", do canal 11 de São Paulo, produzido pelo jornal "Gazeta Mercantil".